PLANO DE GESTÃO
Edital nº013/2026

Creche Municipal Sonho Mágico

Gestão 2027–2030

DADOS DA ESCOLA

Nome da Escola: CRECHE SONHO MÁGICO

Município: Irani-SC

Endereço: Rua João Ernani Luz Guerreiro, nº 230, Bairro Santo Marcon,

Telefone:49 3432-3234

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

(X) Educação Infantil

( ) Ensino Fundamental – anos iniciais

( ) Ensino Fundamental – anos iniciais e anos finais

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Nome completo: Juliana Maria Griza de Oliveira

Formação acadêmica: Especialização

Função atual: Diretora escolar

PLANO DE GESTÃO

CRECHE MUNICIPAL SONHO MÁGICO

Gestão 2027–2030

DADOS DA ESCOLA

Campo	Informação
Nome da escola	Creche Municipal Sonho Mágico
Município	Irani – SC
Endereço	Rua João Ernani Luz Guerreiro, nº 230, Bairro Santo Marcon, CEP 89680-000
Telefone	(49) 3432-3234
Etapa da Educação Básica	Educação Infantil – creche
Mantenedora	Prefeitura Municipal de Irani, por meio da Secretaria Municipal de Educação
Código INEP	42027446
Criação	Decreto Municipal nº 068/2010, de 2 de agosto de 2010
Atendimento informado	40 crianças, organizadas entre Berçário e Maternal, de zero a três anos, onze meses e vinte e nove dias
Funcionamento	Matutino: 7h30 às 11h30; vespertino: 13h30 às 17h30; integral: 7h às 18h
Equipe informada	8 professores; 1 auxiliar; 3 estagiários; 2 profissionais de cozinha, copa e limpeza; 1 diretora
Vigência do plano	2027–2030

IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

Campo	Informação
Nome completo	Juliana Maria Griza de Oliveira
Formação acadêmica	Especialização
Função atual	Diretora escolar

1. INTRODUÇÃO

A presente proposta de gestão da Creche Municipal Sonho Mágico, para o período de 2027 a 2030, tem como compromisso contribuir para a melhoria contínua da qualidade da Educação Infantil. Para isso, propõe integrar cuidado e educação, valorizar os profissionais, fortalecer a participação das famílias e qualificar a organização dos espaços, dos tempos e das práticas pedagógicas. As ações serão desenvolvidas em consonância com o Projeto Político-Pedagógico (PPP), os documentos curriculares vigentes e os princípios de uma gestão participativa, democrática e comprometida com os direitos das crianças.

A primeira infância é uma etapa fundamental para a construção de vínculos, da comunicação, da autonomia e da convivência. A creche deve garantir experiências significativas de brincadeira, interação, movimento, exploração e expressão, respeitando os ritmos, os interesses e as singularidades de cada criança, sem antecipar exigências próprias do Ensino Fundamental. O desenvolvimento infantil é compreendido de forma integral e resulta da interação entre aspectos individuais, familiares, sociais e institucionais.

Na jornada de atendimento integral, que pode ocorrer das 7h às 18h, alimentação, higiene, descanso, acolhimento e brincadeira são dimensões inseparáveis do cuidado e da educação. Por isso, a intencionalidade pedagógica deve estar presente ao longo de todo o dia, considerando os sinais, as necessidades e as possibilidades de participação das crianças.

A parceria com as famílias será fortalecida por meio da escuta, do diálogo, da comunicação respeitosa e da construção de combinados claros. A creche assume a responsabilidade educativa durante o período em que as crianças permanecem na instituição e buscará construir, com os responsáveis, estratégias de cooperação que respeitem a diversidade dos contextos familiares.

A formação continuada, o planejamento coletivo, o desenvolvimento de competências socioemocionais e a promoção do bem-estar dos profissionais constituem prioridades. Esses aspectos serão tratados em conjunto com a organização do trabalho e com a identificação de condições institucionais que favoreçam o atendimento. As necessidades relacionadas à cobertura de ausências e à continuidade do serviço serão discutidas com a Secretaria Municipal de Educação, respeitando os direitos dos trabalhadores e a segurança das crianças.

O acompanhamento do desenvolvimento infantil será realizado por meio de observações, registros e diálogo entre professores, gestão, famílias e profissionais da rede, conforme a disponibilidade dos serviços. Quando forem identificadas necessidades específicas, serão discutidas estratégias pedagógicas e, quando pertinente, encaminhamentos aos serviços competentes, preservando a confidencialidade das informações.

A proposta dialoga com contribuições de Henri Wallon, Lev Vygotsky, Jean Piaget, Maria Montessori, Tizuko Morchida Kishimoto e Maria Carmen Silveira Barbosa, especialmente no que se refere à afetividade, às interações, à construção do conhecimento, à autonomia, ao brincar e à organização do cotidiano. Essas contribuições serão articuladas ao PPP e aos documentos curriculares adotados pela instituição, respeitando as particularidades de cada perspectiva teórica. Para a reflexão sobre competências emocionais, considera-se a contribuição de Salovey e Mayer; para a saúde mental no trabalho, tomam-se como referência as diretrizes da Organização Mundial da Saúde, com atenção tanto às condições organizacionais quanto à formação e ao apoio aos profissionais.

O plano parte dos conhecimentos e das experiências já construídos pela comunidade educativa. O diagnóstico inicial será aprofundado por meio da análise de registros, da observação e da escuta da equipe e das famílias. As prioridades serão definidas de maneira participativa, considerando a viabilidade das ações e os recursos efetivamente disponíveis. As metas serão acompanhadas ao longo dos oito semestres do quadriênio, permitindo ajustes sempre que necessário.

Busca-se, assim, fortalecer uma creche acolhedora, inclusiva e comprometida com os direitos das crianças, por meio de cuidado atento, intencionalidade pedagógica, relações respeitosas, gestão responsável e valorização dos profissionais.

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Creche Municipal Sonho Mágico foi criada pelo Decreto Municipal nº 068/2010, de 2 de agosto de 2010, para atender à demanda por Educação Infantil no Bairro Santo Marcon, em Irani–SC. Conforme o Projeto Político-Pedagógico de 2016, o nome da instituição foi escolhido pela comunidade presente em reunião, a partir de três opções apresentadas pela Secretaria Municipal de Educação, com registro em ata.

A instituição é mantida pela Prefeitura Municipal de Irani e integra a rede municipal de ensino, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação. O PPP registra o construtivismo como fundamento teórico e orienta o trabalho pedagógico pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), valorizando as aprendizagens significativas, os interesses das crianças e as experiências planejadas pelos educadores.

A identidade pedagógica descrita no PPP destaca a escuta, o acolhimento, a participação e a valorização das culturas infantis. O documento também registra que sua elaboração envolveu estudos e reuniões entre diretoras e professores, com posterior apresentação à comunidade para apreciação e aprovação. Essa trajetória constitui uma referência para o presente plano, que propõe dar continuidade às experiências institucionais e fortalecê-las por meio de uma gestão participativa.

O diagnóstico apresentado a seguir tem caráter documental e preliminar, fundamentado nas informações disponíveis, incluindo o PPP de 2026. As informações que dependem de atualização serão verificadas com a equipe e a comunidade escolar, sem atribuir à instituição problemas ou características que não estejam demonstrados.

3. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

3.1 Dimensão socioeconômica

A instituição foi criada para atender à demanda do Bairro Santo Marcon. Essa informação histórica, por si só, não permite afirmar que todas as crianças atualmente matriculadas residam nesse bairro. A procedência das matrículas deverá ser verificada nos registros institucionais.

O PPP descreve as famílias atendidas, à época de sua elaboração, como predominantemente pertencentes à classe média e menciona vínculos de trabalho com a Celulose Irani, serviços domésticos e gerais, além de micro e pequenos negócios. O documento também registra a presença de famílias com casa própria e

responsáveis com Ensino Médio concluído, havendo alguns com Ensino Superior. Essas informações não substituem um levantamento socioeconômico atualizado e não devem ser interpretadas como retrato definitivo das condições atuais.

Há registro de atendimento, em período anterior, a crianças vinculadas à Casa Lar; contudo, não foi confirmada a existência de casos atuais. Qualquer informação dessa natureza deverá ser tratada com discrição, sem identificação das crianças ou inferências sobre suas necessidades. Quando necessário, a creche buscará articulação com as famílias e com a rede de proteção, respeitando os fluxos oficiais.

3.2 Dimensão pedagógica

O PPP reconhece a criança como sujeito de direitos e valoriza as interações, as brincadeiras, a participação e o desenvolvimento integral. Prevê planejamento, observação e documentação pedagógica por meio de relatórios, fotografias, vídeos e portfólios, utilizando os registros para refletir sobre as experiências e orientar a prática educativa.

A organização informada contempla 40 crianças distribuídas entre Berçário e Maternal. Alimentação, higiene, descanso, acolhimento e brincadeiras fazem parte da rotina educativa e devem ser planejados de acordo com as necessidades e os ritmos das crianças. A análise dos planejamentos e das práticas permitirá identificar experiências já consolidadas e oportunidades de aprimoramento.

Foi informada a disponibilidade, na rede municipal, de psicóloga, orientadora educacional e assistente social. A frequência de atendimento e os fluxos de apoio à creche precisam ser pactuados com os setores responsáveis, sem pressupor atendimento permanente ou exclusivo.

3.3 Dimensão administrativa

A equipe informada é composta por oito professores, uma auxiliar, três estagiários, dois profissionais de cozinha, copa e limpeza e uma diretora. Foram relatados compromisso e alinhamento entre os profissionais, assim como dificuldades para organizar a cobertura do atendimento durante ausências. Não foram apresentados dados consolidados sobre o número, a duração ou as causas desses afastamentos.

Será importante atualizar o levantamento das funções, jornadas, tempos de planejamento e procedimentos de substituição. A formação, a escuta, a organização do trabalho e o bem-estar da equipe serão abordados de maneira integrada, reconhecendo que os desafios institucionais exigem análise das condições de trabalho e articulação com a mantenedora.

3.4 Dimensão financeira

O PPP informa o recebimento de recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e o fornecimento de materiais e utensílios pela Secretaria Municipal de Educação. Não foram disponibilizados valores atualizados de repasses, saldos, despesas ou compromissos financeiros. Por esse motivo, as ações que envolvam custos dependerão de levantamento específico e do cumprimento das regras de cada fonte de financiamento.

As prioridades financeiras deverão ser definidas com as instâncias competentes e vinculadas às necessidades do cuidado, do trabalho pedagógico e do funcionamento da instituição. A gestão buscará manter os registros

organizados, acompanhar a aplicação dos recursos e cumprir as exigências de transparência e prestação de contas.

3.5 Dimensão física

O PPP descreve ambientes, equipamentos e materiais disponíveis na instituição. Durante a elaboração deste plano, foi informado que a creche funciona em imóvel alugado, com espaço considerado reduzido, e que há construção de uma nova sede nas proximidades. O prazo de conclusão, a capacidade de atendimento e as condições finais do novo espaço deverão ser confirmados oficialmente.

A gestão acompanhará a organização pedagógica dos ambientes e as condições de segurança, acessibilidade, higiene, conforto e conservação, registrando as necessidades identificadas e encaminhando-as aos setores responsáveis. Eventuais mudanças de sede ou ampliação do atendimento dependerão da entrega e disponibilização do imóvel, das autorizações necessárias, da organização dos profissionais e da existência de recursos.

4. METAS E AÇÕES

As metas a seguir estão organizadas por dimensão. As ações serão desenvolvidas de forma progressiva entre 2027 e 2030, com acompanhamento periódico e ajustes conforme o diagnóstico atualizado, as necessidades das crianças e as condições institucionais.

4.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Metas

1. Consolidar, até dezembro de 2027, critérios e práticas compartilhadas que integrem cuidado, afetividade, brincadeira, interação e aprendizagem ao longo de toda a jornada, contemplando as especificidades do Berçário e do Maternal e promovendo seu aprimoramento contínuo até 2030.

2. Manter, durante todo o quadriênio, acompanhamento pedagógico individual de 100% das crianças matriculadas, com registros periódicos de seu desenvolvimento e diálogo com as famílias. Realizar, preferencialmente no início do atendimento, entrevista inicial ou anamnese com os responsáveis, respeitando a finalidade pedagógica, a confidencialidade e os procedimentos institucionais.

3. Fortalecer, até 2030, a articulação entre creche, famílias e equipe multiprofissional da rede, favorecendo a identificação de necessidades, a definição de estratégias pedagógicas e o acompanhamento dos encaminhamentos pertinentes.

4. Ampliar, ao longo do quadriênio, a participação das famílias e a corresponsabilidade pelo cuidado e pela educação, garantindo ao menos um momento coletivo de diálogo por semestre e atendimento individual sempre que necessário.

Ações

- Analisar o PPP, os planejamentos e os registros existentes para identificar práticas consolidadas e necessidades de aprimoramento.

- Construir, com a equipe, orientações compartilhadas para o planejamento do Berçário e do Maternal, considerando os direitos de aprendizagem, as interações, as brincadeiras e os diferentes ritmos infantis.
- Realizar encontros periódicos de planejamento e reflexão sobre as práticas, revendo a organização dos espaços, dos materiais, dos cuidados e das experiências oferecidas.
- Organizar e atualizar registros individuais de observação e desenvolvimento, utilizando-os para orientar decisões pedagógicas e comunicar às famílias os percursos das crianças.
- Realizar entrevista inicial com os responsáveis, sempre que possível no início do atendimento, para conhecer informações relevantes à acolhida, à rotina e ao cuidado da criança.
- Discutir com a equipe as necessidades identificadas e, quando pertinente, pactuar com a rede os fluxos de orientação e encaminhamento, respeitando as atribuições de cada serviço.
- Registrar as estratégias adotadas, acompanhar os encaminhamentos e manter o apoio pedagógico no cotidiano da creche, sem condicionar o trabalho educativo à disponibilidade de serviços externos.
- Promover encontros semestrais com as famílias sobre acolhimento, rotina, brincadeiras, autonomia, convivência e desenvolvimento infantil, conforme as necessidades identificadas.
- Oferecer alternativas de comunicação e participação às famílias que não puderem comparecer aos encontros coletivos.
- Analisar anualmente os registros e as ações desenvolvidas, identificando avanços, desafios e prioridades para o ano seguinte.

Recursos

PPP, BNCC e demais documentos curriculares adotados; horários institucionais de planejamento; registros pedagógicos; materiais e espaços existentes; canais institucionais de comunicação; articulação com os serviços da rede, conforme disponibilidade.

Monitoramento

Realizar acompanhamento nos encontros de planejamento; revisar os registros individuais trimestralmente e consolidar uma análise semestral; registrar as reuniões com famílias e as articulações com a rede, preservando os dados pessoais.

Avaliação

Verificar, até dezembro de 2027, a existência de critérios compartilhados de planejamento; acompanhar a atualização dos registros de todas as crianças matriculadas, considerando entradas e saídas; analisar se os registros orientam as decisões pedagógicas e se as necessidades discutidas possuem estratégias, responsáveis e acompanhamento. Avaliar semestralmente a participação das famílias e a efetividade das ações.

4.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Metas

1. Promover formação continuada em todos os anos da gestão, contemplando os diferentes segmentos da equipe, em articulação com a Secretaria Municipal de Educação e com profissionais ou instituições parceiras, quando disponíveis.

2. Consolidar, até 2030, práticas institucionais de acolhimento e apoio à equipe, articulando o desenvolvimento de competências socioemocionais, a comunicação respeitosa, a cooperação e a atenção às condições de trabalho.

3. Aprimorar, durante o quadriênio, a organização do trabalho e os procedimentos para atendimento durante ausências de profissionais, em articulação com a Secretaria Municipal de Educação, priorizando a segurança das crianças e condições adequadas de trabalho.

4. Realizar, no mínimo, dois momentos anuais de planejamento e avaliação participativa, com definição de prioridades, análise de resultados e atualização das ações da gestão.

Ações

- Levantar anualmente as necessidades formativas dos diferentes segmentos e elaborar, com a equipe e a Secretaria Municipal de Educação, um plano de formação compatível com as demandas identificadas.
- Promover ao menos dois momentos formativos por ano, sempre que viáveis dentro da jornada e do calendário institucional, registrando os temas, a participação e os desdobramentos para a prática.
- Realizar espaços periódicos de escuta da equipe sobre comunicação, convivência, apoio e organização do trabalho, definindo medidas institucionais possíveis.
- Incluir temas como acolhimento, cooperação, comunicação respeitosa e resolução de dificuldades nos momentos de formação e planejamento.
- Identificar fatores organizacionais que dificultem o trabalho e encaminhar às instâncias competentes as necessidades que ultrapassem a governabilidade da direção.
- Mapear e manter atualizadas as informações sobre funções, jornadas, horários de planejamento e procedimentos para comunicar ausências e solicitar substituições.
- Registrar as ocorrências que afetem a organização do atendimento, as providências adotadas e as solicitações encaminhadas à Secretaria Municipal de Educação.
- Orientar os profissionais que ingressarem na instituição sobre rotinas, responsabilidades, procedimentos de segurança e canais de comunicação.
- Realizar, pelo menos duas vezes ao ano, avaliação participativa das prioridades e dos resultados, registrando decisões e encaminhamentos.
- Organizar, ao final de 2030, os documentos, as pendências e as recomendações que contribuam para a continuidade do trabalho na gestão seguinte.

Recursos

Horários institucionais; materiais de estudo; formações oferecidas pela rede; registros administrativos; quadros de horários; atas de reuniões; canais oficiais de comunicação e apoio da Secretaria Municipal de Educação.

Monitoramento

Manter plano anual de formação e registros de cada encontro; realizar escuta semestral da equipe; acompanhar solicitações de substituição, respostas recebidas e impactos no atendimento; registrar as reuniões de planejamento e avaliação participativa.

Avaliação

Realizar, como referência, ao menos dois momentos formativos e dois momentos de planejamento e avaliação participativa por ano, totalizando oito de cada natureza no quadriênio, conforme calendário e condições institucionais. Avaliar a aplicação dos conhecimentos, a participação dos segmentos, a documentação dos procedimentos e o acompanhamento das demandas, sem expor informações individuais de saúde ou utilizar atestados para avaliação profissional.

4.3 DIMENSÃO FINANCEIRA

Metas

1. Assegurar, durante os quatro anos, o planejamento da aplicação dos recursos disponíveis, vinculando as despesas às prioridades pedagógicas, administrativas e físicas da instituição e às regras de cada fonte de financiamento.

2. Manter, durante toda a gestão, os registros financeiros organizados e as prestações de contas elaboradas e apresentadas nos prazos estabelecidos, promovendo transparência e acesso às informações pelos canais adequados.

Ações

- Levantar, no início de cada exercício, os recursos disponíveis, os saldos, os compromissos existentes e as regras de utilização de cada fonte de financiamento.
- Definir prioridades de aplicação com as instâncias competentes, considerando as necessidades da instituição e a viabilidade financeira.
- Acompanhar as aquisições e despesas realizadas, verificando sua relação com as prioridades aprovadas e com as normas aplicáveis.
- Organizar e atualizar documentos comprobatórios, controles e registros financeiros, identificando responsáveis e prazos.
- Conferir a documentação e cumprir os prazos de prestação de contas, solicitando orientação técnica aos setores responsáveis sempre que necessário.
- Compartilhar informações financeiras pelos meios institucionais apropriados, resguardando documentos e dados que exijam tratamento específico.

- Verificar, junto à Secretaria Municipal de Educação, a viabilidade e os procedimentos para eventual criação ou fortalecimento de uma Associação de Pais e Professores (APP), observadas as normas aplicáveis e a decisão da comunidade.
- Realizar revisão anual dos registros e corrigir, dentro dos prazos, eventuais inconsistências apontadas pelos órgãos competentes.
- Organizar a documentação financeira do último ano da gestão e preparar a transição das informações, observando os prazos legais e administrativos.

Recursos

Recursos efetivamente repassados; controles e documentos financeiros; apoio técnico da Secretaria Municipal de Educação; orientações dos órgãos responsáveis; participação das instâncias competentes. Valores e aquisições dependerão de levantamento atualizado e autorização, quando exigida.

Monitoramento

Acompanhar os recursos e as despesas ao longo do ano; revisar os controles periodicamente; manter registro dos prazos, documentos apresentados, orientações recebidas e eventuais correções; realizar balanço anual.

Avaliação

Realizar um planejamento financeiro por exercício; verificar a correspondência entre despesas, prioridades e regras de financiamento; assegurar a organização dos comprovantes e o cumprimento dos prazos aplicáveis. Não assumir como garantidos recursos, repasses ou fontes de financiamento ainda não confirmados.

4.4 DIMENSÃO FÍSICA

Metas

1. Aprimorar, até 2030, a organização dos ambientes e a disponibilidade de materiais adequados ao Berçário e ao Maternal, favorecendo cuidado, descanso, movimento, brincadeira, exploração e autonomia, conforme as condições e os recursos disponíveis.

2. Realizar acompanhamento semestral das condições de segurança, acessibilidade, higiene, conforto e conservação dos espaços e equipamentos, registrando as necessidades e acompanhando os encaminhamentos junto aos setores responsáveis.

Ações

- Realizar, com a equipe, levantamento dos ambientes, equipamentos e materiais existentes, identificando prioridades de organização e adequação.
- Organizar os espaços e disponibilizar materiais de forma acessível e segura, respeitando a faixa etária, as necessidades das crianças e as possibilidades de supervisão.
- Rever a organização dos ambientes para favorecer experiências de movimento, exploração, brincadeira, descanso e autonomia.
- Acompanhar as necessidades relacionadas à conservação, à higiene, à acessibilidade e à segurança, registrando as situações que exigem providências.

- Encaminhar solicitações de manutenção, aquisição ou adequação aos setores competentes e acompanhar as respostas e os prazos informados.
- Reavaliar os ambientes sempre que houver alteração no número de crianças, na organização das turmas, nos materiais ou nos espaços utilizados.
- Caso ocorra a mudança para a nova sede, participar do planejamento da organização dos ambientes e comunicar às instâncias responsáveis as necessidades de equipamentos, materiais, acessibilidade e segurança.
- Atualizar semestralmente o levantamento das necessidades e manter histórico das solicitações, providências adotadas e pendências para continuidade.

Recursos

Materiais e equipamentos existentes; recursos autorizados; apoio técnico e de manutenção dos setores municipais; aquisições condicionadas ao planejamento financeiro e às autorizações necessárias.

Monitoramento

Realizar observação sistemática do uso dos ambientes; registrar semestralmente as condições físicas e as necessidades identificadas; acompanhar as solicitações encaminhadas e atualizar o histórico de providências.

Avaliação

Verificar se os ambientes favorecem oportunidades de brincar, explorar, movimentar-se e descansar com segurança; avaliar a adequação dos materiais às crianças atendidas; acompanhar as solicitações e registrar quais prioridades foram atendidas, permanecem pendentes ou dependem de decisão externa.

5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO GERAL DO PLANO

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 7 out. 2026.

CRECHE MUNICIPAL SONHO MÁGICO. Projeto Político-Pedagógico 2026. Irani, SC, 2026. Documento fornecido para elaboração do plano.

FERREIRA, Aurino Lima; ACIOLY-RÉGNIER, Nadja Maria. Contribuições de Henri Wallon à relação cognição e afetividade na educação. Educar em Revista, Curitiba, n. 36, p. 21–38, 2010. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-40602010000100003.

HURTADO V., Teanny. The development of independence in the first 3 years of life. [S. l.]: Association Montessori Internationale, [s. d.]. Disponível em: https://montessori-ami.org/trainingvoices/development-independence. Acesso em: 7 out. 2026.

IRANI. Prefeitura Municipal. Edital nº 013/2026. Processo de seleção e escolha dos proponentes ao cargo de diretor de escolas, CMEIs e creches da rede municipal para 2027 a 2030. Irani, SC, 5 out. 2026. Publicação nº 8773809. Disponível em: https://diariomunicipal.sc.gov.br/?q=id:8773809.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Brinquedos e materiais pedagógicos nas escolas infantis. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 229–245, 2001. DOI: https://doi.org/10.1590/S1517-97022001000200003.

MONÇÃO, Maria Aparecida Guedes. Cenas do cotidiano na educação infantil: desafios da integração entre cuidado e educação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 162–176, 2017. DOI: https://doi.org/10.1590/S1517-9702201608147080. Acesso em: 15 out. 2026.

PIAGET, Jean. La naissance de l'intelligence chez l'enfant. Neuchâtel; Paris: Delachaux et Niestlé, 1936. Apresentação e acervo: https://www.fondationjeanpiaget.ch/fjp/site/presentation/index.php?DOCID=1177. Acesso em: 7 out. 2026.

SALOVEY, Peter; MAYER, John D. Emotional intelligence. Imagination, Cognition and Personality, v. 9, p. 185–211, 1990. DOI: https://doi.org/10.2190/DUGG-P24E-52WK-6CDG.

VYGOTSKY, L. S. Mind in society: the development of higher psychological processes. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1978. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/j.ctvjf9vz4. Acesso em: 7 out. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO guidelines on mental health at work. Geneva: World Health Organization, 2022. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240053052. Acesso em: 7 out. 2026.